

1 OCUPAR E RESISTIR

L&M: João E. Roath Machado

Terra tombada para a nova produção está no cio, cheia de fertilidade. Deus a criou com carinho e gratidão, doou a todos para a felicidade. Se esta terra é doação do Criador, o latifúndio é um pecado social. Permita ó Deus que nosso irmão agricultor, possa ocupá-lo e dividi-lo por igual.

Ocupar e resistir, nossa luta é diária. Com justiça produzir e fazer reforma agrária.

Terra vermelha, Terra roxa ou outra cor, é sempre Terra e deve ser socializada. Quem a cultiva adquire em seu labor, todo o direito à produção nela gerada. Há tanta Terra por aí improdutiva que não sentiu ainda o peso da enxada. Romper as cercas, os grilhões e as divisas, é nossa meta nessa árdua caminhada.

O latifúndio tomou conta do país, só quem trabalha sente o peso da exclusão. Se todos têm o direito em ser feliz. Lutemos juntos pela Terra em mutirão. Quem a grilou por má fé ou por engodos vai devolvê-la, isso custe o que custar. Reforma Agrária, essa luta é de todos, nem mesmo a morte dela irá nos afastar.

A fome ronda nossos lares companheiros, e a miséria nos devora lentamente. Enquanto isso há um grupo de grileiros, usando a Terra como lucro excedente. Esse cenário pode ser desmascarado, se o governo não usar de omissão. O excedente deve ser compartilhado, pois quem trabalha por direito é cidadão.

2 PELEIA PELA TERRA

L&M: João E. Roath Machado

Toda vez que o povo luta, contra a fome, a repressão. É Jesus Cristo que escuta o clamor da multidão. Deixada à margem da vida, sem o chão para plantar, essa terra é prometida, nós a iremos conquistar. Força da comunidade, caminhando em mutirão, viver a fraternidade, pela organização, é o povo de Deus marchando, construindo a liberdade, um novo reino brotando, de Justiça e unidade.

Nas peleias pela Terra muita luta precisamos. Até conflitos e guerra, enfrentando nós estamos, permanecemos unidos com a mesma direção, entre os fracos e oprimidos, surgindo a libertação. É a Terra dos migrantes, índios, negros, bóias frias, peregrinos, retirantes, de quem vive em harmonia. O evangelho vigora, encontramos vez e voz, o Reino de Deus agora acontece entre nós.

Lá na Terra prometida não aceitamos patrão, a comunidade é unida, não existe exploração, condenamos os grileiros, homicidas, traidores, jagunços e fazendeiros, pistoleiros e opressores. Ninguém nasce abastado, ou na marginalização, não devemos ao Estado, produzimos nosso pão, cultivamos a beleza na ação concretizada, preservando a natureza desta Terra abençoada.

Amigos trabalhadores, companheiros favelados, operários, lavradores nesta luta irmanados. Somos a igreja-povo, esperança que perdura, caminho de um mundo novo, onde a paz não tem censura. Terra de Deus de irmãos, Terra da comunidade, fecundando a

mutação, compromisso e igualdade, celebrando a vitória onde a luta não termina vamos fazer nossa história nesta América Latina.

3 CHICO MENDES

L&M: João E. Roath Machado

Chico Mendes companheiro, tua voz nos seringais, és o grito verdadeiro e não deixará jamais de aos povos lembrar, que é urgente preservar, os recursos naturais. Por infames pistoleiros, tu morreste assassinado. Para um grupo de grileiros, ser enfim beneficiado. Na mais triste agonia, tu tombaste aquele dia, pelo seringal sagrado.

Ó Chico: cantamos teu nome, e a luta do teu povo. Em teu sonho, um mundo novo, sem miséria e sem fome.

Silenciaram tua voz, mas não tua rebeldia, está viva entre nós, convidando a cada dia, irmanar ricos e pobres, em teus sonhos sempre nobres, defensor da ecologia. Em teu corpo a violência, estampada, afinal, dizimou tua existência, pra manter o capital. Mas teu sangue com certeza renasceu na natureza, fecundando o seringal.

Viva tua profecia entre os povos do sertão que resgatam dia-a-dia, tua luta em mutirão. Que teu sonho companheiro, reanime o seringueiro, nesta árdua profissão. Do teu sonho seringueiro muito temos que aprender, pois, no solo brasileiro, há espaço pra crescer: o amor que semeavas e a justiça que sonhavas, para a vida florescer.

4 GLÓRIA AO DEUS É PAI E MÃE

L&M: João E. Roath Machado

Glória a Deus por seu amor. Cubra os povos com teu manto. Glória a filho redentor, glória ao Espírito santo.

Deus fraterno Pai e Mãe, és a luz, libertador. Nossa vida se repõe, pelo teu imenso amor.

Jesus Cristo luz da vida, paz na terra luz dos céus. És palavra que convida: viver o reino de Deus.

Vinde ó Espírito Santo, tua graça nos refaz. Tu enxugas todo pranto. Luz dos povos, luz da paz.

5 A GRILAGEM

L&M: João E. Roath Machado

A Terra é um Dom de Deus, não se pode acumular. Foi dada aos filhos seus, que a possam desfrutar, num trabalho solidário, mas o latifundiário a grilou sem precisar.

A grilagem companheiros vem do tempo de Cabral. Denunciemos os grileiros e seus crimes a final.

A Terra improdutiva dá direito à ocupação. Não há cerca, nem divisa, que impeça nossa ação. Continuemos companheiros, resistindo aos grileiros e jagunços no sertão.

O grilo não tem fronteiras, virou lei de concessão. Roubaram as nossas madeiras e cercaram nosso chão. Devastaram as florestas e o pouco que nos resta o governo faz leilão.

Lutemos por pão e Terra, pois queremos produzir. Sim à luta, não à guerra, ocupar e resistir. Todo fruto produzido da à vida mais sentido quando vamos repartir.

6 O SERVO SOFREDOR

L&M: João E. Roath Machado (Cf Is. 42,1-7)

Eis o servo, que eu amparo, meu eleito o declaro, dou-lhe minha afeição. Meu espírito virá e de luz o cobrirá, nos caminhos da missão. O conduzo às nações, pra levar aos corações, uma nova religião.

Com franqueza, a palavra anuncia, semeando dia-a-dia, a justiça sem temor. Todo aquele que se sente excluído, será hoje acolhido, pelo servo sofredor.

Ele sabe escutar, não procura lamentar, quando é injuriado e com toda gratidão, faz da sua vocação, o clamor do explorado. O amor é sua regra, cuida a mecha que fume e o caniço é preservado.

Ele não desistirá e nem desfalecerá, no trabalho assumido. Combater sem trégua a guerra, espalhar por toda a terra, o direito ao oprimido. Seu projeto é permanente, será forte, coerente, para vê-lo concluído.

Eu o chamo realmente, leve e plante a semente, da justiça e do direito. Sou o Deus da criação, o seguro pela mão, vai e planta um novo jeito, de servir, profetizar. Para o povo libertar, leve a paz sem preconceito.

Vai enfim aos cativeiros, libertar os prisioneiros, semear a gratuidade, devolver a vista aos cegos, com carinho o delego, missionário da unidade. Este servo sofredor lhes convida com amor, proclamar a liberdade.

7 MARTÍRIO DE JOSIMO

L&M: João E. Roath Machado

Uma vida, um destino pela terra, sem cobiça. O teu sangue ó Josimo, está clamando: Justiça.

Há terra para tão poucos e milhões abandonados. A lei que fazem os doutos, juizes e magistrados. Legitima o infortúnio, abençoa o latifúndio de grileiros abastados.

Por esse imenso Brasil, abandono e exclusão. O sistema é hostil, é berço da exploração. Josimo não se calava. Ao lado do povo estava, na luta por terra e pão.

Os jagunços te mataram, mandados por fazendeiros. O teu sangue derramaram em defesa dos grileiros. Mas a luta continua, à luz do sol e da lua, entre os teus companheiros.

Dizia o Pe. Josimo: a luta vai continuar! Deus teu peregrino, quer terra para plantar! Quanto crime e emboscada. Há tanta terra grilada, como posso me calar?

És mártir, por excelência, pela tua compaixão. Inovaste a consciência, a vida se fez canção. O teu sonho é sempre novo, na vida de nosso povo, é semente em mutação.

7 OSCAR ROMERO

LEM: João E. Roath Machado

Salve! Dom Oscar Romero! Salve! Tua rebeldia. Teu projeto companheiro, nova vida irradia. Em teus sonhos, consciente, semeaste a semente de uma nova profecia. Teu trabalho com os pobres, solidário e coerente, suscitou os sonhos mais nobres, neste grande continente. Um profeta de verdade, tu querias liberdade, ao teu povo, a tua gente.

Hoje o povo em mutirão, traz presente tua história, resgatando em comunhão tua luta e memória.

Tua luta, Oscar Romero, pela solidariedade, revelou teu ministério, com paixão e sobriedade. Foste em *El Salvador*, um profeta, um sonhador de uma nova sociedade. Enfrentaste a ditadura do poder centralizado, sem perder, pois, a loucura, do evangelho encarnado, que conduz por excelência, à Justiça, à não-violência em Jesus ressuscitado.

Em defesa dos pequenos tu morreste assassinado. Teus projetos eram plenos, deu um Deus apaixonado, por aqueles que padecem na miséria, e não esquecem que o pão foi ocultado. Teu martírio, Oscar Romero, deixa nossa fé inquieta. Na vivência do evangelho, revelaste tua meta: de viver a gratuidade, promovendo a igualdade na missão de ser profeta.

9 DIREITO À TERRA

L&M: João E. Roath machado

Terra vida pão e água, nossa luta é justa e séria. Renovando a caminhada por um Brasil sem miséria. Muita fé na caminhada por um Brasil sem miséria.

O direito à terra, ao pão, é de todos companheiros, desde antes de Adão que javé o Deus guerreiro, entregou-nos como herança renovando a aliança, de seu povo foi parceiro.

O direito à liberdade, à colheita em abundância, à plena felicidade, sem miséria sem ganância, nós buscamos nesta luta; pois, Javé sempre escuta nosso grito de esperança.

O direito pela vida, pela água preservada, pela terra prometida, pela paz que é tão sonhada, construída em mutirão, é de todo o cidadão, fortalece a caminhada.

Vem javé, Deus da bondade, vem teu povo libertar. Pão e paz, fraternidade, nós queremos partilhar. Que não haja oprimidos, nem tão pouco excluídos sem pão, sem terra, sem lar.

10 SALVE AMÉRICA LATINA

L&M: João E. Roath machado

Salve América latina, és a terra que fascina tantos povos com amor, que em ti buscam morada, pois tu foste abençoada, pelas mãos do criador.

Tua terra foi banhada de sangue e lamentação. Tua gente escravizada desde a colonização.

O martírio de teu povo és um fato sempre novo renasce diariamente. Desde o índio, até o negro, confinados ao degredo neste grande continente.

Os mercados mercenários, grandes latifundiários, pela máfia do poder, vão sugando tua gente e bebendo livremente o teu sangue com prazer.

Mas teu povo tem coragem, faz da luta a blindagem ante os colonizadores. Invocando ***Tiaraju, São Sepé*** de peito nu, peleando contra invasores.

Salve ***Marçal Guarani***, viva nosso rei ***Zumbi***, salve nossa resistência. ***Chico Mendes*** um guerreiro. ***Negrinho do Pastoreio***, o patrono da querência.

11 CONVERSA COM A TERRA

L&M: João E. Roath Machado

Terra, Terra. És fonte de produção, princípio da igualdade, sinal da fertilidade. Teu solo nos da o pão.

Terra para viver, terra para trabalhar. Terra para colher e Terra para plantar. Terra para quem labuta contra a fome, a exclusão. E Terra para quem luta, pela conquista do pão.

Terra para ocupar, conviver e resistir. Terra para semear e seus frutos repartir. Terra de Reforma Agrária que emana todo dia, uma vida solidária, gerando cidadania.

Queremos lavrar a Terra, fazer a transformação. Plantá-la em paz, sem guerra, é direito cidadão. A semente com certeza vai crescer e fecundar. E o pão em nossa mesa nunca mais irá faltar.

Somos tantos nesta Terra em constante migração, subindo e descendo serra, às vezes sem direção, procurando um lugar, pra viver dignamente e o solo preparar ao cultivo da semente.

Terra fértil, produtiva, queremos sem infortúnio, ver-te livre, sem divisa com o fim do latifúndio. Onde o povo possa ter: o direito de sonhar com um novo amanhecer e teus frutos partilhar.

12 LOUVOR AO DEUS ROCEIRO

L&M: João E. Roath Machado

Glória ao Deus fraternidade, glória ao Cristo lavrador, demos glória a trindade e ao Espírito de amor.

Glória ao Deus Javé roceiro, nosso pai libertador. És a luz, também parceiro do pequeno agricultor, que da terra semeada, sob o peso da enxada, ganha o pão com seu labor.

Glória ao filho redentor, luz dos povos, luz da vida, junto ao pobre lavrador, vem nutrir a sua lida de trabalho e de desejo, de um sonho sertanejo, para a terra prometida.

Glória ao Espírito Santo, Luz da vida, da missão, que enxuga todo pranto dos que buscam novo chão, de justiça e unidade e na solidariedade partilhar a produção.

13 VIDA DE SERTANEJO

L&M: João E. Roath Machado

Oh meu Deus que dor sentida, nos caminhos desta vida quanta fome já passei. Olho a terra, que tristeza! Devastada a natureza conforme profetizei. Pois a chuva está escassa e o verde é só na praça. Parece um país sem lei.

Terra boa, preparada pelo corte da enxada do peão, do camponês, que esperam sorridentes, bons governos, competentes agindo com sensatez, respeitando seus direitos e a lei sem preconceitos, onde todos tenham vez.

Mas a chuva que não cai e o açude que não sai aumentaram nossa fome. Pois a seca no sertão devastou a plantação e a miséria nos consome. Amargamos a indigência de migrantes e a violência, somos cidadãos sem nome.

Nossos filhos desnutridos já nasceram excluídos, mendigando no lixão. A violência e a crueldade envenenam a cidade, que saudade

do sertão. Como enfim voltar de novo? Somos parte deste povo, num sistema de exclusão.

Mas nos resta a esperança e a luta como herança para terra prometida. Voltaremos ao sertão pra fazer a plantação da justiça que convida: semear com gratuidade o pão da fraternidade pra que todos tenham vida.

14 OFERTÓRIO SERTANEJO

L&M: João E. Roath Machado

Pão e vinho ofertamos a Javé Deus companheiro. Neste altar apresentamos estes frutos do roceiro. Nosso irmão sertanejo traz consigo o desejo de plantar e sem despejo, ter o pão em seu celeiro.

Calejado pela enxada, vê a fome que viceja, sabe que é longa a estrada para o pão chegar à mesa. Quando chega a madrugada, numa noite enluarada, ele escuta a passarada, bendizendo a natureza.

O seu rosto entristecido, nesta hora resplandece, recobrando o sentido ao Senhor reza uma prece. Junto com sua família, lê a vida e partilha, bendizendo as maravilhas, que faz o Senhor da messe.

No riacho da esperança, corre a água cristalina. O sorriso da criança, todo rancho ilumina. Quando a chuva vem caindo, o sertão fica mais lindo e o agricultor sorrindo, agradece a luz divina.

15 SANTO

L&M: João E. Roath Machado

Santo, Santo és tu, ó Santo, nosso Deus agricultor, Pai e Mãe que enxuga o pranto, do pequeno lavrador, sofrido, pobre, explorado,

que busca no pão sagrado, as forças do redentor.

Céus e terra um louvor, entoando sem cessar. Vem Javé, Deus lavrador. o teu povo libertar.

Um hosana ao além, a Javé, o Deus roceiro, é bendito o que vem, Jesus Cristo companheiro. Sempre em nome do Senhor, Deus da paz, libertador. “Ele nos amou primeiro”.

16 TERRA DE DEUS, DE IRMÃOS

L&M: João E. Roath Machado

Terra de Deus, Terra de irmãos, partilhar a Terra é vida, é colher a paz e o pão.

Terra para trabalhar, pra viver e partilhar todo fruto produzido. Nesta Terra, solidários, sem patrões, sem mercenários, não há pobre ou excluído.

Esta Terra nossos pais, não a deixaram jamais sem cultivo, ou produção. Nos pertence por herança, pois o Deus da aliança deu-nos antes de Adão.

Quando tudo era de todos, sem mutretas, sem engodos, era farta a produção. Mas alguém a dividiu e uma cerca construiu pelo lucro e ambição.

Pouco tempo então depois, foi abrigo para bois e a fome se expandia. Sabe o povo que era dono? Mergulhou no abandono, sem o pão de cada dia.

Tudo isso aconteceu, mas a luta não morreu, está viva em nossa mente. Povo forte, organizado, este chão que foi roubado, será nosso novamente.

17 CULTIVAR PARA GUARDAR A CRIAÇÃO

L: João E. Roath Machado
M: Pe. José Weber SVD

Vinde meu povo celebrar a esperança, a vida plena e fraterna comunhão. Eis que convosco faço nova aliança, tempos de paz, justiça e reconciliação. Jr 31,31;Hb 8,8-10;Gn 9,12

“Um novo Céu e nova terra eu vou criar” em harmonia as espécies viverão. Ecossistemas e biomas preservar e “cultivar para guardar a criação”. Ap 21,1s 65,17

Matas nativas destruídas por queimadas. A fauna, a flora, o cerrado em agonia. Muitas florestas pouco a pouco devastadas, virando cinza e carvão nas carvoarias.

Ecologia, toda biodiversidade, vida que clama, ante a ganância e a discórdia. Povos nativos implorando piedade. Dá-nos Senhor a vossa paz, misericórdia. Sl 85,7

Rios e mares são biomas naturais, vossa palavra nos convida à conversão, à proteção dos rios e dos manguezais. Justiça e paz, verdade e amor se abraçarão. Sl 85,10

O vosso reino de Justiça espalhou, fraternidade no cultivo da semente. Entre os biomas toda terra fecundou. Pois vosso amor senhor existe para sempre. Sl 103, 17

18 PRELÚDIO DE MARIA

L&M: João E. Roath Machado

Minha alma engrandece o Senhor, meu espírito em Deus meu salvador exultando a profecia anunciada. Ele olhou a humilhação de sua serva, doravante as gerações por toda a

terra, chamarão a mim de bem-aventurada.

O Deus Santo de seu povo se lembrou, com justiça fez a vida triunfar. As nações de toda terra irmanou em Jesus que veio a todos libertar.

E o todo poderoso em seu amor, grandes coisas Ele fez em meu favor, Santo, Santo é seu para sempre, pois, perdura a sua misericórdia, nos liberta do pecado e da discórdia, seu amor transforma a vida plenamente.

Derrubou os poderosos de seus tronos, que pensavam como se fossem os donos do poder, legalizando tiranias. Cumulou de bens os pobres e famintos, que jaziam na penúria em seus recintos. Despediu os ricos com as mãos vazias.

Ele enfim de geração em geração, em favor da descendência de Abraão, cuidará dos que o temem sem cessar. Ele agiu com fibra e força de seu braço, dispersou os orgulhosos dando espaço aos humildes. Fez da terra o seu lar.